

## FAQ Jovens Líderes

### 1. O que é a Rede de Jovens Líderes?

A Rede Nacional de Jovens Líderes (RNJL), ou simplesmente “Rede”, é um **espaço geracional**<sup>1</sup> e uma **ferramenta institucional**<sup>2</sup> dos Escoteiros do Brasil, de **caráter assessorio**<sup>3</sup>, com finalidade exclusiva de promover as **políticas nacionais e internacionais de envolvimento juvenil**<sup>4</sup>. É formada por jovens adultos de 18 a 25 anos, convencionalmente chamados de “jovens líderes” (*Política Nacional de Envolvimento Juvenil, pg. 104*)

Em outras palavras, a Rede é um espaço de **auto-organização dos Jovens Líderes**, que tratam questões análogas a seus interesses e mobilizam ações em prol do envolvimento juvenil dentro e fora da instituição. É também um espaço de aprendizado e suporte mútuo, que é incentivado de forma estrutural. Ou seja, existe na Rede um sistema de regras (Regulamento Geral) que define a forma de organização da mesma, criando um escopo de atuação, bem como os processos de eleição dos representantes (Núcleos) que coordenam e são a voz desses jovens adultos, dentro da própria Rede e em outros espaços e organismos do escotismo brasileiro ou sociedade.

<sup>1</sup> Espaço Geracional - Compreende a faixa etária da entidade “Rede Nacional de Jovens Líderes”, especificamente de 18 a 25 anos (ou 26 incompletos), assim como os ramos do programa educativo também são espaços geracionais, por abarcar pessoas de idades específicas em seu contingente. Entretanto, não se deve confundir a Rede com os Ramos, uma vez que tem propostas diferentes de existência e finalidade.

<sup>2</sup> Ferramenta Institucional - Essa terminologia pode ser atribuída a finalidade que a Rede desempenha dentro dos Escoteiros do Brasil, sendo um meio de movimentação de pessoas, geração de ideias, por isso pode se dizer que é uma ferramenta, que tem o objetivo principal de aperfeiçoar o envolvimento juvenil. Do significado denotativo “meio para alcançar um fim”, e por ser formado dentro da UEB e reconhecida pela mesma, torna-se institucional.

<sup>3</sup> Caráter assessorio - Do sentido denotativo “que se junta ao principal; suplementar, adicional, anexo”, uma vez entendido que as ferramentas e organismos que de fato regulam e representam o escotismo brasileiro são outras, e mais democráticas no escopo total de associados (tais como Assembleia Nacional, Diretoria Executiva Nacional, etc). A Rede atual como uma “conselheira”, uma parte institucional a ser ouvida atentamente, pela sua importância representativa.

<sup>4</sup> Políticas de Envolvimento Juvenil - Dentro das instituições, são formadas Políticas com a função de regular ou orientar os associados referente a alguns temas específicos, tendo geralmente um referencial teórico que sustente e argumente a favor, dando embasamento aos procedimentos que são definidos dentro de sua parte regulamentar. O Movimento Escoteiro tem diversas Políticas de Envolvimento Juvenil, a nível nacional <[clique aqui](#)>, interamericano e mundial.

### 2. O que os Jovens Líderes fazem?

Essa pergunta é tão complexa quanto a sua semelhante “o que um escoteiro faz?”. Afinal de contas, fazemos muitas coisas e somos todos escoteiros. A melhor forma de enxergar em



que a Rede, ou os Jovens Líderes, atuam é entender os principais 03 objetivos e a partir daí mapear suas funções, que ajudam a alcançar esses objetivos.

Art. 3º São objetivos da RNJL, como ferramenta central da PNEJ:

I - **Objetivo Educacional**, no âmbito da seção escoteira: apoiar a correta aplicação do método escoteiro, em especial as práticas democráticas previstas pelo programa educativo.

II - **Objetivo Institucional**, no âmbito da organização escoteira: fomentar a inserção participativa dos jovens nos processos de tomadas de decisão.

III - **Objetivo Social**, no âmbito da sociedade: promover iniciativas de engajamento social e desenvolvimento comunitário.

- [Regulamento Geral da RNJL](#), pág 06

E agora, apresentados os 03 objetivos temos também os 05 tópicos de funções da Rede:

5.2.5 - São funções da Rede:

- Promoção do **permanente diálogo** geracional e intergeracional.
- Viabilização do **acesso à informação** relevante e de qualidade.
- Elaboração e gerenciamento de **conteúdos estratégicos** à qualificação dos jovens adultos.
- Criação e fomento de **oportunidades de participação juvenil** em diversos níveis.
- **Representação do ponto de vista** exclusivo dos jovens líderes

- [Política Nacional de Envolvimento Juvenil](#), pág 105

Com isso, podemos pontuar que para a função de **Diálogo Permanente** são promovidas ações como Debates e Rodas de Conversa sobre temas diversos do Movimento Escoteiro e Sociedade em geral, com incentivo nas trocas geracionais; Pesquisas e Consultas Regionais para coletar a opinião e perspectiva dos Jovens Líderes nos diferentes níveis; além de Reuniões Estratégicas entre os Núcleos Regionais e Núcleo Nacional (como nos Encontros Nacionais de Núcleos Regionais - ENNRs), ou dos Núcleos diretamente com os Grupos de Trabalho e iniciativas juvenis diversas dentro dos Escoteiros do Brasil.

É importante frisar também a necessidade de um mapeamento constante, para conhecer onde estão os jovens líderes e quais suas necessidades, com variação Regional

Olhando agora ao **Acesso à Informação**, temos a constante preocupação com a qualidade de Divulgações principalmente nas Mídias Sociais próprias e autônomas da RNJL, alinhadas com as da UEB; fora a fomentação de Pontos de Contato nas mais diversas Regiões, seja por meio dos Núcleos Regionais ou jovens engajados em algum grau de atuação, para fazer mais conteúdo chegar a mais pessoas.

Dentre as ações da própria RNJL se elucida ainda a necessidade de Transparência dos processos, ainda mais com a preferência na Descentralização, que permite abarcar mais pessoas na construção conjunta da Rede, valorizando também em diversos níveis a Acessibilidade, tanto para redistribuição de informações quanto a adaptação de conteúdos.

Se formos olhar para a produção de **Conteúdos Estratégicos**, esses são os que demandam mais tempo e braços na construção. O material mais recente de grande impacto foi a Política Nacional de Envolvimento Juvenil, e conseqüentemente nosso Regulamento Geral,



que contaram com várias mãos para sua concretização. Porém, a cada Encontro de Jovens Líderes, Seminários e Congressos Nacionais, ou ainda Oficinas e Webinars são produzidos materiais menores que também funcionam como conteúdos estratégicos, sem mencionar Cartilhas e Manuais específicos que são criados para o dia a dia da Rede. E como objetivo macro, a Rede almeja também dialogar mais proximamente com outros conteúdos e produções da instituição, como as Unidades Didáticas dos cursos de formação, no tocante ao Envolvimento Juvenil.

Talvez o aspecto que seja mais evidente e disseminado nos Escoteiros do Brasil sejam as **oportunidades de participação juvenil**, expressas inúmeras vezes em processos seletivos exclusivos à faixa etária dos Jovens Líderes. De muitas formas esses processos abraçam tanto Grupos de Trabalho sobre temas variados, participação em eventos como Seminários, como vagas em Equipes e Coordenações em diversos níveis, ou ainda para ocupar outros espaços de tomada de decisão. Regionalmente as possibilidades se ampliam, com a formação de Conselhos Juvenis e outras iniciativas de envolvimento, como “Diretorias Jovens”. Ainda que possamos eventualmente apoiar iniciativas de cotas, há uma compreensão das mesmas como menos efetivas.

Em relação a representatividade do **ponto de vista exclusivo** dos jovens líderes, ampliamos mais ainda o leque de atuações e interações com os Escoteiros do Brasil. A própria estrutura da Rede garante em partes essa representatividade, quando são eleitos os Núcleos em seus respectivos Fóruns de Jovens Líderes, os quais são uma instância democrática e soberana que podem gerar encaminhamentos a outros órgãos da instituição, recomendações a Assembleias (como no caso de aprovação da atualização do Projeto Educativo, na pandemia de COVID-19), e emitir posicionamentos conjuntos reconhecidos institucionalmente (a exemplo da Carta de Natal, que gerou o posicionamento sobre homoafetividade de 2015).

Em poucas palavras, a ênfase da Rede está mais voltada ao **empoderamento juvenil** por meio da **qualificação** e do progressivo **acúmulo de responsabilidades**.

### 3. Quem pode participar?

A Rede não depende de uma participação adicional do associado, ou nenhum esforço extra, ou sequer candidatura ou preenchimento de formulários. É uma participação “automática” se você **tem de 18 a 25 anos**. Estando dentro da faixa etária e estando associado aos Escoteiros do Brasil, você é um Jovem Líder e “está dentro” da Rede Nacional de Jovens Líderes.

Agora, se você entende que é importante estar por dentro do que é dito nos Fóruns, Encontros e demais ações e locais de representação, para que sua voz também seja ouvida, você pode contatar o Núcleo Regional do seu Estado e procurar informações de canais de contato, como grupos de WhatsApp, perfis em redes sociais, listas de e-mails ou outros projetos de comunicação que possam existir.



Apesar de a Rede ser contemplada e representante dos jovens de 18 a 25 anos, é importante dizer que suas ações extrapolam a faixa etária, beneficiando toda a instituição, e se conectam inclusive com pessoas que já foram Jovens Líderes e conhecem as dificuldades, ou ainda pessoas que em breve serão Jovens Líderes e estão se espreitando nos diversos caminhos de atuação que os Escoteiros do Brasil oferecem.

#### 4. É uma continuação do ramo pioneiro?

Não! E isso é uma confusão bem comum. É certo dizer que o Ramo Pioneiro está dentro da Rede, ele é uma parte significativa e importante dela, entretanto a Rede abrange mais do que o Ramo Pioneiro e o extrapola, tanto em idade quanto em objetivos e fundamentos.

O Ramo Pioneiro é uma etapa de desenvolvimento do jovem dentro do Programa Educativo dos Escoteiros do Brasil, o qual tem o sistema de progressões determinado e suas conquistas próprias, visando a formação continuada do beneficiário.

Já a Rede não é um Ramo, e sim um **espaço geracional** e **ferramenta institucional**, ou seja, ela é uma forma de **auto-organização da juventude** de 18 a 26 anos incompletos que tem por fundamento a aplicação de políticas de envolvimento juvenil nos processos institucionais, seja no âmbito da Seção Escoteira (garantindo a correta aplicação do método), Organização Escoteira (nos espaços de tomada de decisão estruturais) ou na Sociedade (por meio do desenvolvimento comunitário).

#### 5. Quando me torno Jovem Líder, eu deixo de ser pioneiro?

De forma alguma! Os **Pioneiros também são Jovens Líderes**, afinal de contas a faixa etária do Ramo (18-22) está contemplada dentro dos 18 a 25 anos da Rede. Lembrando que a Rede não é uma continuação do Ramo Pioneiro, mas funciona como uma grande base de apoio e ferramenta estratégica.

Os Pioneiros podem inclusive pautar assuntos que são de interesse do ramo dentro dos espaços de tomada de decisão da Rede, buscando apoio, reivindicações ou algum auxílio quanto à garantia dos direitos de decisão previstos no programa educativo. Entretanto, os **espaços de decisão do Ramo Pioneiro são exclusividade do Ramo**, é importante separar as duas coisas, visto que os espaços da Rede abordam temas da instituição como um todo, algo que o Ramo Pioneiro tem limitações ou dificuldades sobrepostas para pautar.

É importante pontuar também que, enganam-se aqueles que veem a Rede como algo que atrapalhe o Ramo Pioneiro, pois na verdade ela é um potencializador. A Rede preza pela autonomia juvenil, que é um marco característico do Ramo Pio, considerando que estamos em um **movimento de jovens e para jovens**<sup>5</sup>, e ela oferece contatos e oportunidades para que estes jovens explorem mais ainda suas potencialidades com outros projetos, perspectivas de mundo e explorem além do seu clã pioneiro, proporcionando



conhecimentos e experiências de Servir distintas em suas mais variadas formas, dentro e fora do movimento.

<sup>5</sup> Desde o livro *Características Essenciais do Escotismo (1998)*, se elucida o papel dos jovens em pé de igualdade dentro da promoção do escotismo: "O Movimento Escoteiro não é simplesmente um movimento para jovens, cuja gestão está totalmente nas mãos dos adultos, é também um movimento de jovens, que contam com o apoio dos adultos. Desta forma, o Movimento Escoteiro propõe a criação de uma comunidade de aprendizagem de jovens e adultos, que atuam igualmente, contribuindo na mesma proporção, em uma parceria de entusiasmo e experiência"

## 6. Quais são as funções do indivíduo como Jovem Líder?

Não há qualquer cobrança adicional formalizada sobre o associado de 18 a 25 anos, uma vez entendendo que todos os associados dessa faixa etária são efetivamente Jovens Líderes. O que existe é uma expectativa de que, independentemente do seu grau de envolvimento com a Rede, a pessoa enquanto Jovem Líder contribua direta ou indiretamente para a **implementação das políticas de envolvimento juvenil**.

É um entendimento institucional de que jovens adultos de 18 a 25 anos oferecem uma "**perspectiva jovem**" de análise sempre que ouvidos de forma particular em qualquer espaço de discussão ou especificamente quanto a sua experiência juvenil, conforme citado na própria Política Nacional de Envolvimento Juvenil (PNEJ).

A partir disso, as funções de um indivíduo consciente desse contexto, e engajado na melhoria contínua do escotismo de forma livre e voluntária, seria participar das ações e capacitações promovidas pela Rede, se engajar nos debates e discussões, além de promover e divulgar a outras pessoas de seu círculo próximo, mantendo um contato com o Núcleo Regional enquanto representante institucional e colocar para este as suas demandas e necessidades.

Em outras palavras, todo Jovem Líder deveria, idealmente mas sem obrigatoriedade, ser um agente de mudança que objetiva os pilares da PNEJ (Educativo, Organizacional e Social), seja atuando individualmente ou apoiado pela própria Rede.

## 7. Como posso participar dos Jovens Líderes?

Uma vez entendendo que **todo associado de 18 a 25 anos já é um Jovem Líder** e portanto compõem, mesmo que indiretamente, a Rede Nacional de Jovens Líderes (RNJL), isso caracteriza uma participação "automática".

O que podemos olhar na verdade é como se envolver e participar ativamente da Rede, em seus processos e iniciativas diversas, sem necessariamente precisar se candidatar a cargos eletivos. Dessa forma, a primeira coisa a ser feita é entrar em **contato com o Núcleo Regional** do seu Estado, ou então com o Núcleo Nacional de Jovens Líderes, e perguntar sobre os grupos de WhatsApp e iniciativas que estão ocorrendo atualmente.



Depois disso é ficar atento às divulgações de Encontros, oficinas e capacitações que ocorrem ao longo de todo o ano, e buscar o calendário da sua Região Escoteira, que deve constar a data do **Fórum Regional**. Caso se sinta confortável, pode propor ou integrar grupos de trabalho sobre temas específicos, a fim de ampliar e movimentar as discussões da Rede, e o mais importante é ajudar como divulgador das oportunidades e debates que são construídos, a fim de agregar cada vez mais pessoas.

## 8. Onde eu encontro os arquivos da rede?

Os arquivos da Rede podem ser encontrados no site nacional, na aba de Downloads (<https://www.escoteiros.org.br/downloads/>), sendo os principais:

- [Regulamento Geral da RNJL](#)
- [Política Nacional de Envolvimento Juvenil](#)
- Atas dos Fóruns Nacionais (Acesse a do [28º FNJL](#))

Existe também o repositório em Google Drive do Núcleo Nacional, que fica aberto a consulta com id@escoteiros, através do link de acesso em nosso perfil do Instagram: <https://beacons.ai/rendenacionaldejovenslideres>

Se tiver qualquer dificuldade ao encontrar os documentos, solicitamos que faça contato através do email [njil@escoteiros.org.br](mailto:njil@escoteiros.org.br) para que possamos auxiliar e tirar dúvidas.

## 9. Existem eventos realizados pela rede?

Sim, na verdade existem vários eventos. A Rede em si é única para todo o Brasil, e a dividimos em 2 níveis: Nacional e Regional. Se tratando de eventos da RNJL a nível nacional, temos ordinariamente:

- **Fórum Nacional de Jovens Líderes** (FNJL), a maior instância deliberativa da Rede no Brasil, que ocorre dentro do Congresso Nacional Escoteiro em meados de Abril, antes da Assembleia Nacional;
- **Encontro Nacional de Jovens Líderes** (ENJL), ou “Encontrão” como chamamos, com cunho de integralização e capacitação, que ocorre próximo ao aniversário da Rede em 15 de novembro;
- **Mutirão Nacional de Ação Comunitária** (MutCom), que é um evento amplamente difundido e é organizado por Jovens Líderes indicados na pasta de Métodos Educativos;
- **Mutirão Nacional de Doação de Sangue e Cadastro REDOME** (MutSangue), que ocorre geralmente durante todo o mês de Junho, em alusão ao dia do Doador de Sangue;
- **Mês da Juventude**, que trás uma colaboração com o Conselho Nacional do Dia da Juventude, do qual os Escoteiros do Brasil fazem parte, por meio da *International Youth Day* - Brasil, ocorrendo geralmente em agosto e setembro em vários formatos a cada ano;



- **Encontros Nacionais de Núcleos Regionais** (ENNRs), que ocorrem de maneira online uma vez por semestre com todos os Núcleos Regionais e o Núcleo Nacional, como forma de capacitação e alinhamento.

Não de maneira ordinária, porém com uma perspectiva de frequência, a Rede também está se mobilizando em promover os Treinamentos Nacionais de Liderança (TNLs), seguindo os moldes da Região Escoteira Interamericana.

Fora tudo isso, ainda existem esporadicamente **Reuniões Abertas** do Núcleo Nacional de Jovens Líderes (NNJL), Webinars e Workshops, Oficinas e outros inúmeros formatos de eventos que forem julgados necessários e estratégicos, podendo ter inclusive atuação dentro de outros eventos da instituição, como **Seminários e Congressos Nacionais**.

Agora, se tratando do nível Regional da Rede, temos ordinariamente também todos os anos:

- **Fóruns Regionais de Jovens Líderes** (FRJLs), que ocorrem geralmente próximos ou dentro dos Congressos Regionais no primeiro semestre de cada ano, antes das Assembleias Regionais Escoteiras;
- **Encontros Regionais de Jovens Líderes** (ERJLs), ou “Encontrinhos”, que ocorrem de acordo com os diferentes calendários regionais, com maior concentração geralmente no segundo semestre;

E da mesma forma os Núcleos Regionais podem realizar outros inúmeros formatos de eventos, tendo grande repercussão as “**Rodas de Conversa**”, que trazem temas da atualidade para o âmbito de discussão da Rede e Escotismo em geral, ou ainda **Simulações de Fóruns e Assembleias** que tem o intuito de preparar os jovens para esses espaços de tomada de decisão.

Ampliando um pouco os horizontes, também existem participações fixas da Rede a nível internacional, sendo:

- **Interamerican Leadership Training** (ILT), ou Treinamento Interamericano de Lideranças, que é um evento anual de capacitação em Inglês onde cada país pode encaminhar 02 representantes presencialmente para uma semana de imersão nos conteúdos, escolhidos no Brasil por meio de Processo Seletivo, que convencionalmente tornam-se os articuladores dos TNLs subsequentes;
- **Foro Scout Interamericano de Jóvenes** (FSIJ), ou Fórum Interamericano de Jovens, que é um espaço de capacitação e expressão da voz dos Jovens Líderes de toda a Região Interamericana, acontecendo em Inglês e Espanhol antes das Conferências, onde são encaminhados uma quantidade de representantes determinada pela organização do evento, geralmente em formato online;
- **Reunión de Redes**, ou Reunião de Redes, que é um evento estratégico da Região Interamericana, em que vários representantes de diversas frentes nacionais se encontram e têm capacitações, alinhamentos e construções conjuntas entre os países (tais como Métodos, Comunicação, Jovens Líderes, etc), e neste caso somente o Núcleo Nacional participa enquanto representante institucional;



- **Conferencia Scout Interamericana** (CSI), ou Conferência Escoteira Interamericana, que é um evento ordinário da instituição onde cada país encaminha 6 delegados, sendo 2 deles, no caso brasileiro, exclusivamente Jovens Líderes indicados por meio de processo seletivo;
- **World Scout Conference** (WSC), ou Conferência Mundial Escoteira, que da mesma forma que a anterior também conta com encaminhamento de 02 jovens líderes na composição da delegação brasileira, indicados por processo seletivo.

## 10. Tem alguma relação com os mensageiros da paz?

Para todos os efeitos não, porém nada impede que a Rede colabore com os Mensageiros da Paz (*Messengers of Peace* - MoP) no desenvolvimento de Projetos, ou vice-versa.

É importante pontuar que a iniciativa Mensageiros da Paz faz parte, a nível mundial, da *Better World Framework* (traduzida como “Plataforma Mundo Melhor”), e dentro do Brasil existem equipes regionais e a equipe nacional de Mensageiros da Paz, que coordenam e incentivam o desenvolvimento de projetos dentro das especificidades do reconhecimento/insígnia. Já a Rede é uma iniciativa da Região Interamericana, específica a uma faixa etária, visando suprir deficiências institucionais no tocante ao Envolvimento Juvenil, e não detém insígnias ou reconhecimentos próprios.

A iniciativa do MoP, resumidamente, visa formar uma **rede global para a ação** (talvez aí se veja a confusão com a Rede de Jovens Líderes), que capacita os jovens a se tornarem líderes de mudança na sua comunidade através de Projetos de Serviço. Ela visa fortalecer o Movimento Escoteiro por meio da promoção da **Cultura de Paz**, contribuindo na formação de cidadão ativos, onde se entende que:

- A Paz começa comigo: O que eu posso **FAZER**?
- A Paz se relaciona com o contexto: **ONDE** eu posso colaborar?
- A Paz é um Resultado Coletivo: **QUEM** pode se unir a mim?

O Distintivo, que simboliza a iniciativa MoP, pode ser conquistado por Jovens e Adultos, desde que desenvolvam e participem de um projeto comunitário, ecológico ou de Serviço. Dessa forma, pode-se encaixar o projeto em qualquer um dos 17 ODS, podendo ainda ser desenvolvido em nível Local, Regional, Nacional ou Internacional.

O projeto tem que, preferencialmente, conter as fases a seguir ao longo de pelo menos 03 meses de desenvolvimento:

- 1. Encontrar uma necessidade
- 2. Geração de ideias
- 3. Planejamento
- 4. Preparação
- 5. Execução
- 6. Celebração/Avaliação
- 7. Divulgação



O projeto também tem que ser postado na plataforma Scout.org (ou [Scouts for SDGs](#)), e é preciso vincular o link da postagem no Scout.org ao cadastro da atividade tipo "MoP" no PAXTU, para a conquista do reconhecimento, após auditoria da Equipe Nacional.

Dito isso, a Rede pode desenvolver projetos que se enquadrem nas especificações dos Mensageiros da Paz e colaborar com essa "Rede Global de Ação", que promove uma Cultura de Paz através do Serviço, mas as iniciativas são distintas e não detêm relação de dependência.

Para saber mais sobre os Mensageiros da Paz - MoP, é possível contatar as equipes regionais de Mundo Melhor, ou então através do email da equipe nacional: [mensageirosdapaz@escoteiros.org.br](mailto:mensageirosdapaz@escoteiros.org.br)

## 11. Como funciona a estrutura da rede e como ela se conecta com a UEB?

Antes de mais nada, é importante frisar que a Rede Nacional de Jovens Líderes (RNJL) é sim parte constitutiva dos Escoteiros do Brasil, sendo reconhecida e instituída pelo Conselho de Administração Nacional (CAN), antes na Resolução nº 004/2004 e agora pela Política Nacional de Envolvimento Juvenil (PNEJ), na Resolução nº 002/2021.

Quando falamos da estrutura organizacional da RNJL, temos que ter em mente uma diferença em relação a estrutura padrão dos Escoteiros do Brasil, em relação a seus níveis institucionais. Na RNJL só existem 2 níveis: Nacional e Regional, ou seja, não existem representantes distritais ou em unidades escoteiras locais.

*Observação: não é correto dizer "Redes Regionais", uma vez que a Rede é uma só, portanto é a "Rede Nacional", que tem atuações em Regiões Escoteiras.*

Fora isso, a estrutura da RNJL é bem similar ao restante da instituição. Da mesma forma que existem as diretorias regionais, podemos assimilar que existem os **Núcleos Regionais** de Jovens Líderes (NRJLs), e esses dois trabalham em conjunto.

Falando mais sobre os Núcleos, podemos definir que:

*5.4.1 - Os núcleos são unidades de trabalho eleitas democraticamente [...]. Possuem esse nome pois funcionam como **pontos de conexão** por onde as informações que circulam pela Rede passam, são "processadas" e utilizadas em sua animação.*

*- Política Nacional de Envolvimento Juvenil (pág 107)*

E mais do que isso, os Núcleos são os responsáveis não só por repassar informações, mas também pela 1) animação, facilitação e mediação de debates desses fluxos de informações; 2) além de garantir a viabilização de oportunidades e intercâmbio ao envolvimento juvenil, 3) organizar e coordenar os eventos e projetos da Rede, 4) articular e cooperar com diferentes estruturas de trabalho e decisórias institucionais, que extrapolam a própria Rede, e obviamente 5) representar os Jovens Líderes junto às respectivas diretorias, por meio de seus coordenadores.



Esse Núcleo Regional é eleito através do **Fórum Regional de Jovens Líderes (FRJL)**, do qual cabe citar que:

5.3.1 - Os fóruns de jovens líderes são **espaços de discussão** organizados para os jovens adultos desta faixa etária, em tempo, local e formato pré-determinados, com agenda aprovada pela Rede, por meio de **conteúdos propostos pelos núcleos** e pelos respectivos órgãos diretivos.

- Política Nacional de Envolvimento Juvenil (pág 105)

Os Fóruns têm caráter participativo e propositivo, e apesar de não serem uma instância decisória institucional dos Escoteiros do Brasil de forma geral, estes fóruns tomam uma série de decisões relativas ao funcionamento da Rede e possuem liberdade de fazer todo tipo de **recomendação às respectivas diretorias e assembleias**, exercendo assim uma forma ativa de “representatividade indireta” aos processos decisórios.

Sendo assim, além do Núcleo Regional trabalhar junto com as Diretorias Regionais, os Fóruns Regionais podem encaminhar recomendações e discussões para as plenárias das Assembleias Regionais.

Saindo do nível regional, temos a mesma estrutura de Rede a nível nacional, com algumas diferenças. O **Núcleo Nacional de Jovens Líderes (NNJL)** é eleito pelo **Fórum Nacional de Jovens Líderes (FNJL)**, entretanto eles são formados pelos seguintes membros, em funções não acumulativas:

- Coordenadores eleitos pelos fóruns para os Núcleos Regionais e Nacional, sendo 03 coordenadores para ambos os casos;
- Facilitadores, nomeados pelos Coordenadores Eleitos dos respectivos níveis, sem número mínimo ou máximo limitante;
- Dois Representantes da Rede no CAN (conforme Art. 16 §4º do Estatuto dos Escoteiros do Brasil), eleitos junto e vinculados ao Núcleo Nacional apenas.

Cargo / Função	Núcleo Regional (qtd)	Núcleo Nacional (qtd)
Coordenador	03	03
Facilitador *	Sem limite	Sem limite
Representante no CAN	N/A	02
<b>Composição Mínima Recomendada **</b>	<b>03</b>	<b>05</b>

\* **Art 35 do Regulamento da RNJL** - Os(as) facilitadores(as) têm seu mandato e atribuições definidos pelos(as) coordenadores(as) e devem ser nomeados(as), preferencialmente, através de processo seletivo amplamente divulgado



\*\* É possível configurações de Núcleos, em ambos os níveis, com números menores do que os citados, porém em situações particulares previstas no Regulamento Geral da RNJL.

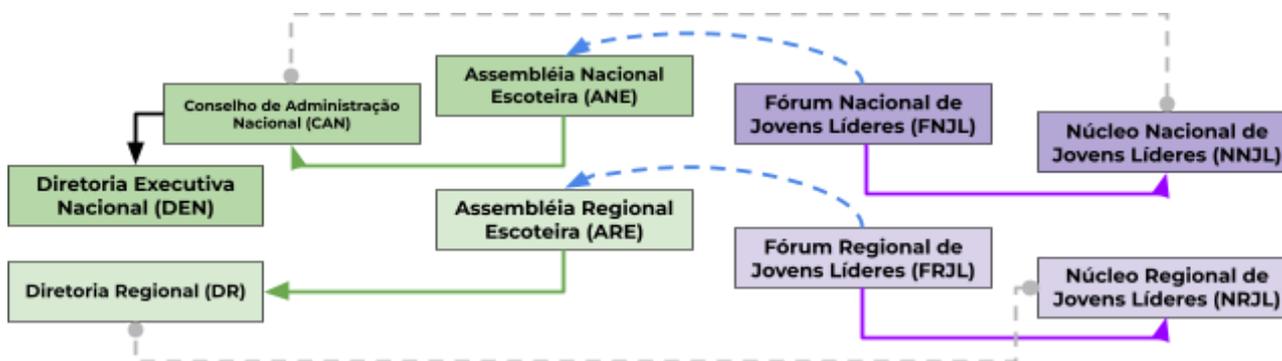
Pelo fato de o Núcleo Nacional possuir em sua composição os dois Representantes da Rede no CAN, diferentemente do Núcleo Regional ele é vinculado diretamente ao CAN, e não a Diretoria Executiva Nacional (DEN), apesar de trabalhar conjuntamente com a mesma em vários projetos e ações.

É importante ressaltar que apesar de os Núcleos trabalharem junto às diretorias, e o Núcleo Regional ser ligado institucionalmente a diretoria Regional, os mesmos não podem ser submetidos a somente uma ou outra área estratégica dentro da gestão das mesmas, uma vez que a Rede detém característica transversal.

*5.2.2 - Enquanto estrutura do sistema de governança institucional, a Rede funciona junto aos níveis nacional e regional por meio dos núcleos e influem sobre o nível local por meio de indivíduos. Seu lugar no organograma é vinculado diretamente às respectivas diretorias regionais e CAN. **Subordiná-la a uma área estratégica específica seria uma forma de confinamento e limitação de sua atuação***

- Política Nacional de Envolvimento Juvenil (pág 104)

Com tudo isso colocado, podemos definir a estrutura da Rede e sua ligação institucional dentro da UEB da seguinte imagem:



### Material produzido por:

Núcleo Nacional de Jovens Líderes (2022-2024)

Perguntas elaboradas e revisão realizada por Enzo Gonçalves Fabião e Filipe Andrade dos Santos Malizia, respostas formuladas e formatadas por Lukas Palermo Lopes.

**Versão: 19 janeiro de 2024**

